

# jornal **São Teotónio** 129



director: Manuel Carvalheiro Dias • Janeiro de 2011 • ano XLVII

## ◆ Editorial

### A festa do Natal

A primeira festa que os cristãos começaram a celebrar, e se repetia semanalmente, foi o Domingo. A partir da Ressurreição do Senhor (Senhor em latim é “Dominus”, raiz da palavra Domingo), a comunidade cristã começa a reunir-se, semana após semana, para celebrar e viver a presença de Jesus ressuscitado.

Bem cedo, a comunidade cristã começou a celebrar a festa da Páscoa da Ressurreição também com carácter anual, numa celebração especial no dia em que tinham acontecido estes actos salvadores. Assim começou a celebração anual da Páscoa, com uma vigília que tinha lugar pelos dias da Páscoa judaica. À volta da vigília pascal começa a organizar-se o ciclo

da Páscoa e da Quaresma: primeiro foram os três dias da morte, sepultura e ressurreição, e depois os cinquenta dias da festa e os quarenta da preparação.

Só mais tarde se começou a celebrar também uma festa de comemoração da Encarnação e vinda ao mundo do Filho de Deus. Em finais do séc. II já existe a festa desta manifestação de Jesus ao mundo, celebrada a 6 de Janeiro. A nossa festa do Natal, no dia 25 de Dezembro, aparece pela primeira vez citada num calendário do ano 354, onde se lê: “25 de Dezembro: nascimento do Sol Invicto. Nasce Cristo em Belém de Judá”. Na cidade de Roma celebrava-se nesse dia a festa pagã do sol, porque é a partir desta data que o dia começa a crescer e o sol vence a noite. Os cristãos, com vontade de celebrar o nascimento de Jesus e desconhecendo a data exacta – os Evangelhos nada dizem a este respeito –, não encontraram nada melhor que colocar a festa neste dia do sol, vendo em Jesus o Sol verdadeiro que vem iluminar a escuridão. Eloquente e expressivo.

A festa do Natal, que celebramos com tanto amor e ternura no nosso ambiente familiar e eclesial, concentra toda a experiência de fé em Cristo e de proximidade ao Deus feito homem. O amor manifesta-se e faz-se atraente, numa doçura que comove e envolve; na fragilidade de um recém-nascido, contemplamos o rosto do divino.

Numa compreensão cristã, fundamental à experiência do ser discípulo hoje, contemplar o Deus Menino é olhar para a Páscoa da Morte e Ressurreição. Aí se revela o ser de Deus, oferecido numa doação gratuita e sem limites, numa provocação que não nos deixa indiferentes mas nos cativa.

Ao celebrar o Natal, aprendamos o caminho do amor verdadeiro que nos conduz a Jesus, aquele que ressuscitou, está vivo e presente no coração de cada um de nós.

Feliz Natal e bom ano novo.

Manuel Carvalheiro Dias

### Biblioteca Escolar São Teotónio Criar + Leitores!

pág. 2

### Abertura Solene das Aulas

pág. 2

### Os mais pequeninos

pág. 4 e 5

### Trabalhos com sentido

pág. 8 - 11

### Almoço de Antigos Alunos do CST (décadas 60, 70 e 80)

pág. 12

### Festa de Natal dos Internatos



No dia 14 de Dezembro, os Internatos Masculino e Feminino celebraram a sua Festa de Natal em ambiente de intimidade.

Uma festa que resultou do grande envolvimento de todos e comemorou antecipadamente o nascimento de Jesus, partilhando esse momento com aqueles que lhes são mais próximos.

◆ BE São Teotónio — Criar + Leitores!

**RBE** REDE DE  
BIBLIOTECAS  
ESCOLARES

Ler + para Vencer

# A alegria de receber um Livro!



No âmbito do PNL (Plano Nacional de Leitura) e da RBE (Rede de Bibliotecas Escolares), no hoje, dia 11 de Outubro, foram

Os alunos deslocaram-se, acompanhados pelas respectivas professoras, ao espaço da BE, onde a coordenadora, Prof<sup>a</sup> Isabel Delgado, procedeu à entrega formal dos livros provenientes do Projecto Ler + para Vencer, inscrito como uma das iniciativas do PNL.



entregues livros aos alunos que constituem as duas turmas do 1ºano.

A sessão decorreu de forma animada e foi uma alegria para todos verificar que a oferta de um livro os trouxera à Biblioteca. Com o livro, os alunos receberam um pequeno folheto para os pais, como motivação para a leitura em família. No livro, registarão o nome, a data em que receberam o livro e o nome da pessoa com quem o leram pela primeira vez.

O que se pretende é criar laços afectivos com o objecto livro desde os primeiros dias do

Básico e, assim, motivar para a leitura, na escola, em família, na Biblioteca Escolar, desenvolvendo desde cedo as competências de decifração e de compreensão tão



importantes para o desenvolvimento cognitivo das crianças, ao mesmo tempo que se promove um clima afectivo positivo em torno da leitura e do livro.

À saída, os sorrisos evidenciavam a genuína alegria do grupo de trinta e oito crianças que este ano iniciam a escolaridade obrigatória. Voltem sempre pois gostamos de os ter por cá!

**SABE — Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares**

## Postal de Natal da Câmara Municipal de Coimbra



Tal como aconteceu no ano passado, mais uma vez o Colégio aderiu ao desafio do grupo SABE (serviço de apoio às bibliotecas escolares) da autarquia coimbricense e, no âmbito da disciplina de EVT, participou no Concurso Postal de Natal.

Os alunos, Sara Maria Santos Oliveira Catarino, nº 23 do 5º C e Daniel Seco Gonçalves Aragão da Silva, nº 7 do 5º B, viram os seus trabalhos reconhecidos e a fazer parte de uma carteira de postais alusivos à época, onde figuram também outras criações de alunos dos diferentes ciclos de ensino das escolas de Coimbra. Os alunos estão de parabéns por tão bem terem sabido captar o

espírito e as cores do Natal nos desenhos a concurso. De parabéns estão também os professores que, no Colégio, coordenaram a participação: António Semião e Benvinda Araújo.



**Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projecto educativo, uma escola plural**



◆ Abertura Solene das Aulas

# Recortes de um início de ano em festa

Acontecimentos com sentido



Judo



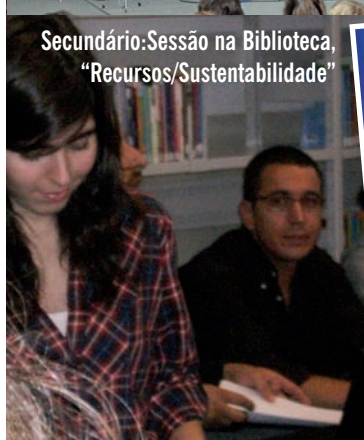
Os nossos Finalistas



Ensaio dos Cânticos



Trabalho reconhecido



Secundário: Sessão na Biblioteca, "Recursos/Sustentabilidade"



Preparação da Eucaristia



Bênção dos Finalistas

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projecto educativo, uma escola plural



◆ Na Creche e no Jardim de Infância

## Viajar pela magia das tradições

Perlímpimpim, perlímpimpim, a brincar aprende-se assim... é o tema do nosso projecto que nos leva a viajar pela magia das tradições dos nossos Pais e Avós...

### Como se faz uma vindima



Assim, neste primeiro trimestre, a brincar aprendemos como se faz uma vindima. Colhemos as uvas, colocámo-las na dorna e pisámo-las até se transformarem em mosto.

Houve animação musical com adufe, concertina, ferrinhos e pandeireta. Para comemorar o fim da vindima, comemos as tão desejadas filhoses seguindo a tradição de



algumas regiões de Portugal, uma vez que, os patrões ofereciam café e filhoses na merenda final.

### Esta casa cheira a broa, aqui mora gente boa...



No final de Outubro, vivenciámos outra tradição: os Bolinhos e Bolinhós! Com carantonhas personalizadas, realizadas com caixas de cartão, cantámos à comunidade educativa, ao sr. Bispo e ao director do Colégio.

Tal como diz a lengalenga ...esta casa cheira a broa, aqui mora gente boa... e nós recebemos muitos bolinhos e até algum tostãozinho que utilizámos para enriquecer as nossas salas.

### Castanhas no São Martinho

Já em Novembro, junto à fogueira crepitante com castanhas a saltitar, fizemos o nosso tradicional Magusto... e como manda a tradição, no final as caras estavam bem enfarruscadas. Os alunos do curso de Teatro também nos proporcionaram um momento lúdico, apresentando-nos a dramatização da Lenda de S. Martinho.

### Um presépio, sabores e canções de Natal

## Viver o Natal



Pertinho do Natal, recreando uma tradição já esquecida, construímos um presépio com musgo e figurinhas de barro.

À semelhança de antigamente, este ano não houve troca de presentes mas sim troca de sabores de Natal. As crianças fizeram iguarias natalícias e trocaram-nas entre salas.

No seguimento do tema, Cantares Tradicionais, fizemos uma recolha de Canções de Natal que oferecemos ao Menino Jesus e aos nossos convidados, no nosso Recital de Natal!

Para o ano de 2011 pretendemos continuar a brincar, aprendendo assim...

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projecto educativo, uma escola plural

## ◆ 1º Ciclo

**O São Martinho**

A comemoração do S. Martinho começou para o 1º Ciclo com uma celebração eucarística tendo como intenção recordar a vida do Santo. Após esta reflexão, os alunos realizaram actividades alusivas ao dia.

Durante a tarde, chegou o momento tão esperado. As castanhas já se ouviam crepitar no campo de areia do Colégio, onde já se encontravam o Sr. Relvão e o Sr. Manuel Luís a tomar conta da fogueira. Entre castanhas e sumos houve ainda espaço para muita brincadeira.

Posteriormente, dirigiram-se para as salas de aula e cada turma elaborou um painel sobre o São Martinho. Que bonitos ficaram!

Entre sorrisos, jogos e desafios lançados pelos professores, foi um dia em cheio! E o São Martinho não se esqueceu de trazer o sol...!

**Higiene dos Dentes**

No dia 20 de Outubro, as turmas do 2.º ano, juntamente com os respectivos professores, dirigiram-se à sala de audiovisuais para assistirem a uma sessão sobre "A Higiene dos Dentes", orientada pelo Sr. Enfermeiro Fernando Costa.

Na sessão tivemos a oportunidade de assistir a uma apresentação com a explicação de conceitos e imagens alusivas, tais como a dentição de leite, a dentição definitiva, os nomes dos dentes e como devemos lavar os dentes.

No final, visualizámos um filme intitulado "A Boca e os Dentes".

**Hábitos de higiene diária**

No âmbito da área de Estudo do Meio, no mês de Outubro, as turmas do 2º ano participaram em duas sessões distintas, orientadas por um Encarregado de Educação, o Sr. Enfermeiro Gama. Os temas abordados foram: "Hábitos de higiene diária" e "Higiene dos dentes".

Em ambas as sessões, os alunos manifestaram muito interesse e entusiasmo e aprofundaram conhecimentos, colocaram dúvidas e deram a conhecer as suas vivências.

**Caminhada de Advento em família**

Uma das inovações do Plano de Actividades do 1º Ciclo para este ano lectivo era o vivenciar em comum alguns dos momentos litúrgicos, tais como o Advento e o Tempo de Natal. Assim sendo, além de uma oração matinal construída especialmente para este tempo de espera e de esperança, partilhámos um momento espiritual no nosso corredor e proporcionámos aos pais através da nossa página Web um pequeno guia que permitiria prolongar em suas casas esta vivência.

# À descoberta do Natal



A estrela polar decidiu mudar de lugar ... e que grande confusão que tudo isto causou. Por isso mesmo, no dia 14 de Dezembro, no TAGV, o 1º Ciclo decidiu partir - À DESCOBERTA ... No NATAL! - seguidos bem de perto por pais, familiares, professores e por todos aqueles que de alguma forma se quiseram associar nesta viagem fantástica dos sábios magos e das suas esposas a Belém.

Como em todas as viagens, as peripécias não podiam deixar de aparecer e os nossos

alunos aproveitaram todas as possibilidades de o poderem vivenciar. Entre risos, danças, cores e sonhos, viveu-se a descoberta da verdadeira essência do Natal, na simplicidade do nascimento de um Menino que nasceu para todos nós.

Como sempre, a assistência foi calorosa com os nossos jovens actores deixando-os ao rubro. Por isso mesmo eles prometem voltar com mais aventuras e fantasia no Final do Ano.

**Os Professores do 1º Ciclo**

**Brincar com as tradições**

## A vindima em Vila Nova de Outil

No passado dia 23 de Setembro, fomos a Vila Nova de Outil - Cantanhede fazer a vindima na vinha da tia da Educadora Teresa.

Assim iniciámos o Projecto Curricular - Perlimpim-pim, Perlimpim-pim... a brincar se aprende assim! que pretende nesta primeira fase, Brincar com as Tradições do dia a dia do antigamente.

Assim, partimos de Coimbra, vestidos a rigor e com os utensílios necessários (baldes e tesouras) para um dia cheio de trabalho. Já cansados da viagem, fizemos a nossa primeira merenda (a meio da manhã) - com bolinhos de salsicha que apesar de não serem tradição do antigamente foram preparados, pela Matilde e a Mãe, para partilhar com todo o rancho da vindima.

Chegados à vinha tivemos a explicação de como se cortam e apanham as uvas. Os ranchos das crianças foram distribuídos pelas carreiras de videiras e começaram a vindima.

Em pouco tempo, já tinham uns tanto

poceiros de uvas cortadas e como diz o ditado: O trabalho do menino é pouco, mas quem o perde é que é louco! Já dizia a tradição que vindima animada, depressa acabada, como tal, não pode faltar o grupo da concertina, dos ferrinhos, do adufe e da pandeireta. A fome já apertava e fizemos nova pausa para a prova das uvas. O almoço (jantar de antigamente) não sendo também tradicional foi muito saboroso.

Na parte da tarde, fomos para uma eira (na impossibilidade de o fazer numa adega) pisar algumas uvas dentro de uma dorna. O mosto (sumo da uva) foi depois levado para a adega onde se colocou no tanque junto do restante. As crianças do rancho tiveram ainda direito a uma mangleirada nos pés antes e depois de pisar as uvas. Para comemorar o fim da vindima, comemos as tão desejadas filhoses seguindo a tradição de algumas regiões de Portugal, uma vez que, os patrões ofereciam café e filhoses na merenda final. Com esta vivência, pretendemos recriar, o mais possível, a tradição das Vindimas.



## Alunos recriam o "Primeiro Natal"



No dia 9 de Dezembro, pelas 18h45min, Realizou-se no cine-teatro do nosso colégio a apresentação de Natal dos alunos das turmas A, B e C do 6º ano.

Esta apresentação, preparada nas aulas de Educação Musical, consistiu num pequeno musical que nos conta a história do primeiro Natal de uma forma diferente, original e muito divertida... porque nós cá, no CST, estamos

sempre a CRIAR +!

Ao longo de uma narrativa em que a Estrela de Belém vai contando a sua perspectiva dos acontecimentos, os alunos cantaram, dançaram e dramatizaram o "Primeiro Natal".

Foi convidada toda a comunidade educativa, pois não há melhor forma de comemorar o nascimento de Jesus do que partilhando estes

momentos felizes e especiais com aqueles que nos são mais próximos e mais queridos. As famílias acederam ao convite e o cine-teatro São Teotónio esteve lotado.

## Natal geométrico

"Com a chegada do Natal e do final do 1º Período, os alunos dos 5º e 6º anos tiveram oportunidade de aplicar os conteúdos abordados em Educação Visual e Tecnológica, relacionados com a geometria. O traçado, recorte e decoração de estrelas de 5 e 6 pontas revelou-se motivador e os alunos participaram com empenho na tarefa proposta de criar as decorações de Natal do Colégio.

Os alunos do 5º ano desenharam,

recortaram e colaram estrelas que se juntaram para criar três mobiles, que durante a época natalícia ondularam ao sabor da nossa passagem pelas escadas.

Os alunos do 6º ano trabalharam sobre estruturas em arame que foram depois decoradas com plásticos reciclados. Estas estrelas foram colocadas nas árvores e nas janelas do hall de entrada.

As turmas 7ºB e 7ºC ajudaram na

recuperação dos presépios elaborados pelos alunos do 9ºano do ano lectivo anterior.

Para marcar o fim da actividade "Natal geométrico" e para celebrar a época natalícia, cada aluno colou uma estrela amarela no chão da entrada do Colégio, representativa do trabalho desenvolvido."

António Semião, Benvinda Araújo, Maria João  
 Professores

### ◆ MATH4FUN



## Enigma

Há muitos anos atrás, um detective particular teve que contratar um novo assistente. Ele tinha três candidatos para o cargo e resolveu dar-lhes um pequeno teste.

- Olhem rapazes, há um crime que precisa ser resolvido e existe uma pista numa das bibliotecas públicas da cidade. A pista está presa dentro de um livro, entre as páginas 165 e 166. Dois dos candidatos retiraram-se imediatamente, correndo atrás da pista. O terceiro deles ficou ali, sentado. O detective deu o emprego a este último.

Por que ele ficou com o emprego? O que é que os outros dois candidatos não sabiam?

## Escola de Teatro São Teotónio “O caminho faz-se caminhando!”

Pelo segundo ano consecutivo o Curso de Artes do Espectáculo – Interpretação conta com mais uma turma, de 21 alunos, do primeiro ano. Assim, este ano, coexistem duas turmas, uma de 10º e outra de 11º, somando um total de 39 alunos.

Associando à prática interpretativa os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, bem como à experiência piloto vivida no ano anterior, estes alunos prometem dar grandes provas de talento e capacidade.

“O caminho faz-se caminhando!” Neste sentido, iniciou-se uma grande jornada de esforço e trabalho no passo a passo para a excelência e prestígio que já são apanágio do “melhor colégio do mundo”.

## Em Luta por uma Causa...



Durante os meses de Dezembro e Janeiro o Colégio de São Teotónio, bem como todos os estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, passaram por várias vicissitudes que abalaram fortemente o seu prosseguimento e sobrevivência enquanto estabelecimentos de ensino público.

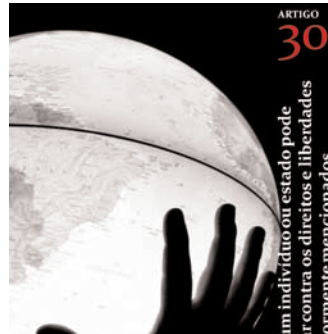
Assim, em luta pela sua escola e pelos valores de igualdade, justiça e transparência, os alunos do São Teotónio, juntamente com os encarregados de educação, pais, professores e funcionários demonstraram a sua indignação face a esta situação, que, ainda não totalmente resolvida, continua a causar alguma amargura.

Unidos por uma mesma causa iniciaram, no início do mês de Janeiro, conjuntamente com outros estabelecimentos de ensino privado e cooperativo da zona centro, uma série de protestos e manifestações junto de três dos candidatos à Presidência da República portuguesa – Manuel Alegre, Cavaco Silva e Fernando Nobre.

O esforço e a implicação de todos foi uma demonstração de grande coragem e apego a esta escola, que é muito mais do que um simples estabelecimento de ensino, é um lar, uma família que luta diariamente por uma causa – a liberdade de escolha por um ensino público de qualidade.

**Bruno Lobo**  
Professor

### ◆ Direitos Humanos



Esteve patente de 9 a 15 de Dezembro uma exposição de fotografia sobre Direitos Humanos, dinamizada pelos alunos de turma A do 6º ano, no âmbito da disciplina de Formação Cívica. Os trabalhos enquadraram-se nas comemorações do Dia dos Direitos Humanos, no passado dia 10 de Dezembro.

A exposição constava de um conjunto de

fotografias que ilustravam cada um dos 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Este trabalho visou, fundamentalmente, construir e trabalhar iniciativas educativas para que os Direitos Humanos possam ser apresentados, discutidos e interiorizados pelos jovens.

A exposição apelou a um olhar solidário e a uma forte consciência dos deveres de cidadania

plenamente assumidos num mundo cada vez mais "próximo" de todos nós, e ao mesmo tempo tão distante e facilmente ignorado.

Dessa consciência cívica e dessa necessidade de cidadania nos falaram as imagens.

**Carla Pimentel**  
Professora

### ◆ MATH4FUN

## Curiosidades matemáticas

Quarta-feira, dia 20 de Fevereiro de 2002, foi uma data histórica.

Durante um minuto, houve uma conjugação de números que somente ocorre duas vezes por milénio.

Essa conjugação ocorreu exactamente às 20 horas e 02 minutos de 20 de Fevereiro do ano 2002, ou seja, 20:02 20/02 2002.

É uma simetria que em Matemática se chama

capicua (algarismos que representam o mesmo número quando lidos da esquerda para a direita, ou vice-versa).

A raridade deve-se ao facto dos três conjuntos de quatro algarismos serem iguais (2002) e simétricos em si: (20:02, 20/02 e 2002).

A última ocasião em que isso ocorreu foi às 11h11 de 11 de Novembro do ano 1111, formando a data 11h11 11/11/1111.

A próxima vez será somente às 21h12 de 21 de Dezembro de 2112 (21h12 21/12/2112). Provavelmente não estaremos aqui para presenciar. Depois, nunca mais haverá outra capicua. Em 30 de Março de 3003 não ocorrerá essa coincidência matemática, já que não existe a hora 30.

**“Matemática, de modo algum, são fórmulas, assim como a música não são notas...” (Y. Jurquim)**

**Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projecto educativo, uma escola plural**



## Em tempo de Natal A crise vista pelo olhar de uma criança

Só tenho 11 anos, mas aquilo que ouço na televisão, nas conversas dos meus pais, tem-me feito pensar. Dizem que o ano que aí vem vai ser duro e que o poder de compra vai descer (sei o que isso é: significa que a minha mãe, cada vez que for ao supermercado, não vai trazer o que eu gostaria e que nós vamos passar dificuldades).

Nesta época, estamos habituados a ser bombardeados com anúncios de brinquedos. É hora de parar e pensar!

Com o nascimento de Jesus Cristo, surgiu uma nova era de amor e compaixão. Quando nasceu, Jesus tinha para o aquecer apenas uma vaquinha e um burrinho que, com o bafo que lançavam sobre ele, o mantiveram quentinho. Este é o verdadeiro significado do Natal: estarmos juntos e unidos.

Eu, para este Natal, queria muito um telemóvel “touch”, mas a minha mãe diz-me que comprar-mo vai contra os seus princípios e acrescenta que eu já tenho um telemóvel que serve perfeitamente para as minhas necessidades. Acho que a minha mãe tem razão!

Como já disse, tenho 11 anos, quase doze, mas percebo o que a minha mãe quer dizer: só se compra o que é realmente preciso.

Afinal, o que interessa, nesta época, é a união e o Natal não pode resumir-se às prendas!

Carmen Marques (6º C)

### Solução do enigma (pág. 6)

Pois ele foi esperto ao ficar, sabendo que nada poderia estar entre a página 165 e 166 de um livro pois essas páginas pertencem à mesma folha (165 na frente e 166 atrás).

## Os pequenos cientistas fazem a sua investigação...

No dia 9 de Novembro, no âmbito da disciplina de Ciências da Natureza, os alunos do 5ºA dirigiram-se ao Teo Aqua Hoby (clube de aquariorfilia), dinamizado pelo prefeito Francisco Salvador, para fazer uma pequena investigação: que características têm os peixes que lhes facilita a locomoção na água? Bloco de apontamentos e lápis na mão, lá foram eles até

ao Clube, que se situa perto da Ludoteca.

Efectivamente, a forma dos peixes é especial, é hidrodinâmica! As barbatanas também foram alvo de investigação, sendo devidamente desenhadas. O muco que reveste o corpo dos peixes, e que tanto auxilia a sua locomoção, não pode ser “tactado” pois o Prefeito Francisco, com o seu enorme zelo pela

## No Laboratório de Microbiologia do Departamento de Ciências da Vida da FCTUC Detectar a presença de um gene

No âmbito da disciplina de Biologia Geologia, os alunos do 11º tiveram a oportunidade de realizar uma actividade experimental num dos laboratórios de Microbiologia do Departamento de Ciências da Vida da FCTUC. Esta experiência foi proporcionada pela professora Doutora Paula Morais, à qual fica aqui expresso o nosso agradecimento, pelo facto de estar sempre disponível para contribuir para o enriquecimento dos alunos.

Uma vez que a ciência deve estar ao serviço da população, pode-se considerar que esta actividade experimental prestou esse serviço. De uma forma muito simples, o objectivo foi detectar a presença de um gene, o gene *aox*, em estirpes bacterianas ambientais. Este gene é responsável pelo facto de a bactéria conseguir utilizar o arsénio no seu metabolismo,

retirando-o do meio ambiente. Desta forma, a sua acumulação é reduzida, diminuindo, dessa forma, a sua toxicidade.

Foram utilizadas técnicas que potenciaram as competências da componente prática dos alunos, nomeadamente a PCR (polimerase chain reaction) e a electroforese.

Os conhecimentos envolvidos nesta actividade permitem fazer uma grande revisão de alguns dos conteúdos dados até agora, havendo necessidade de os relacionar, uma vez que, na ciência, os conhecimentos não são compartimentados, tudo está relacionado.

Os nossos cientistas gostaram bastante da experiência, pois abriu uma pequena janela para ver um futuro que, para alguns deles, poderá estar relacionado com esta área de investigação.

Os alunos do 11º 1

## Palestra no Centro de Saúde do Bairro Norton de Matos “Saber comer para melhor viver”

Esta foi a frase que abriu a sessão onde participou a turma do 9ºC do Colégio São Teotónio, no passado dia três de Novembro, que se realizou no Centro de Saúde do Bairro Norton de Matos, durante a manhã. Esta actividade ocorreu no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, na temática “Saúde individual e comunitária”.

Com a colaboração de três enfermeiras do Centro de Saúde, os alunos passaram a manhã neste local, onde realizaram duas actividades: assistiram a uma pequena palestra sobre alimentação saudável e a visitaram o Centro de Saúde. A palestra começou, exactamente, pela frase “Saber comer para melhor viver”.

À medida que ia decorrendo os alunos foram recordando que para uma vida mais longa e saudável, necessitam de saber o que comer e em que quantidades. Passando por uma série de hábitos que devem seguir, destacaram-se os seguintes erros alimentares: elevado consumo de sal, álcool, gorduras e açúcar; e os maus hábitos: reduzido consumo de alimentos ricos em fibra,

saltar refeições, não tomar o pequeno-almoço, comer muito rapidamente e trocar refeições por fruta.

Após a análise da já tão conhecida roda dos alimentos, concluíram também que uma alimentação saudável necessita de ser completa (onde se encontrem todos os alimentos da roda), equilibrada (os alimentos devem ser ingeridos nas quantidades certas), e variada (procurando não comer, sistematicamente, os mesmos alimentos).

Seguidamente, os alunos dividiram-se em dois grupos, visitando assim o Centro de Saúde, ficando a conhecer o outro lado, aquele a que um paciente comum não tem acesso.

Foram também explicados alguns dos serviços que o Centro de Saúde oferece, tais como a visita domiciliária a doentes menos capacitados e projectos como a consulta de atendimento a jovens. Este Centro de Saúde pretende educar e promover para a saúde, estando ao dispor de utentes, famílias e da comunidade.

Os alunos do 9º C

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projecto educativo, uma escola plural



## ◆ Aprender de outra maneira

Viagem interdisciplinar dos 10º e 11º /2-3: Geografia e Economia

# Economia e recursos



Na segunda semana de aulas do 2º período, em 13 de Janeiro, os alunos do Secundário de Economia e Geografia Participaram numa saída de campos interdisciplinar que percorreu um triângulo situado a norte de Coimbra que abrange o Baixo Mondego, a Bairrada e as Gândaras.

Acompanhados dos respectivos professores, Filipe Ramos e Maria da Luz Campos, os alunos

tiveram oportunidade de contactar com a envolvente geográfica e socio-económica desta região próxima de Coimbra.

Os objectivos da saída foram, essencialmente, conhecer as principais ligações viárias e centros urbanos a norte de Coimbra, as actividades económicas dominantes, bem como integrar conhecimentos científicos afins e permitir a



aproximação às temáticas leccionadas pelas duas disciplinas.

O aproveitamento das potencialidades do subsolo ocupou ainda uma parte importante desta saída. Assim, os alunos puderam enquadrar do ponto de vista da importância para a economia e geografia regionais a exploração de cimentos, em Souselas, o aproveitamento das águas termais do Luso e, como não podia deixar de ser, a macia “pedra de Ançã”, extraída em pedreiras situadas no vale que se estende entre Ançã e Portunhos.

A visão interdisciplinar e o confrontar de conhecimentos de ciclo agradou a todos os participantes que aguardam por nova oportunidade.

## Saída de Campo de Geografia

### Baixo Mondego: o projecto hidro-agrícola, a paisagem, os novos agricultores



No dia 12 de Novembro, os alunos do 11º 2 e 3 fizeram uma saída de campo ao Baixo Mondego, numa área que abrangeu os concelhos de Coimbra e Montemor-o-Velho.

O percurso iniciou-se na margem esquerda do rio Mondego, e logo à saída, uma primeira paragem para apreciar a paisagem de Coimbra vista desde aí e ouvir uma breve explicação sobre

a região do “Baixo Mondego” e objectivos da saída.

Com a chegada a Pereira do Campo, os alunos foram recebidos pelo Engenheiro Luís Arnaut, agricultor e proprietário de terrenos agrícolas, mas também pai e encarregado de educação de alunos do Colégio. Deu-nos a conhecer alguns dos resultados das obras decorrentes da regularização do curso do rio, como as pontes, os diques, o emparcelamento e o sistema de rega na margem direita, mas também sobre a falta de conclusão das obras na margem esquerda.

Após uma pequena explicação do sistema de rega do Baixo Mondego, os alunos deslocaram-se a uma cultura de brócolos, onde observaram a presença de hortícolas nestes campos. Aqui, viram que agricultura destes hortícolas não é uma agricultura tradicional, ligada à policultura intensiva e virada para o consumo próprio, pois na verdade é uma agricultura moderna, que mistura máquinas com o trabalho manual, numa monocultura quase intensiva, virada para o mercado. Confirmaram-se ainda algumas ideias bastante importantes: a ideia de que a agricultura é uma actividade inconstante, que num ano pode dar lucro e no ano a seguir pode dar prejuízo, o

que leva a uma pluriactividade e um plurirendimento dos agricultores, que também aqui se vêem confrontados com as imposições da UE. Por outro lado, deparámo-nos com um Baixo Mondego onde o arroz já não é a cultura dominante, como pensávamos à partida.

Em conversa com o Engenheiro que nos acompanhou durante largo tempo, os alunos confirmaram ainda a existência de milho transgénico, ou seja, geneticamente modificado.

Como conclusão desta saída de campo pudemos observar que, efectivamente, os objectivos das obras do projecto hidroagrícola do Baixo Mondego foram conseguidos, uma vez que o caudal do rio foi controlado de forma a não haver cheias no Inverno nem secar no Verão; os campos apresentam-se divididos de forma geométrica, devido ao emparcelamento, com um sistema de rega avançado de forma a possibilitar uma boa produção.

Conclui-se ainda que já existem novos produtos nestes campos, fugindo assim à exclusividade do arroz e do milho, e duma nova geração de agricultores, qualificados, abertos à mudança, que cultivam as margens do curso inferior do maior rio português.

Francisco Góis (11.3)

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projecto educativo, uma escola plural

◆ Testemunho

## Um testemunho do “Contrato de Associação”



Nasci há 30 anos mas estou no Colégio de São Teotónio (CST) há pouco mais de 14. Quando aqui entrei, nos 2º e 3º ciclos, fiz um jeitão à DREC, pois ela não sabia onde colocar tantos alunos. No ano seguinte, à custa de tanta insistência do Director Regional, lá aceitámos mais uma turma por ano, isto é, mais 5 turmas. Foi desta forma que, em conjunto com os outros colégios da cidade, resolvemos um grave problema ao Estado, poupando-lhe tempo, preocupações e dinheiro!

Bem, comigo, o CST abriu-se a mais alunos, muitos deles de estratos sociais desfavorecidos. Passou a ser, a este nível, uma

escola semelhante às restantes escolas estatais da cidade, mas mantendo a sua especificidade de escola “católica”, e empenhando-se sempre por servir bem os alunos e pais. Com este aumento da população discente, o CST teve de se adaptar às novas circunstâncias, criando mais salas e outros equipamentos, requalificando espaços e requisitando mais professores e outros funcionários. E eu gostava de aqui estar. Nos últimos 6 anos, porém, começou a haver algumas ameaças políticas que me desagradaram. Parece que o Estado já não me via bem por estas bandas... Em 2004, um certo ministro e um certo secretário de estado (que hoje são assessores do Presidente Cavaco) até queriam mandar-me embora... Mas resisti. E continuei neste colégio a proporcionar a muitos alunos, “ricos” e “pobres”, uma educação integral de excelência, reconhecida por pais e alunos (e comunidade envolvente). Agora, a pretexto da crise, é um Governo que me ameaça violentamente. Diz a ministra e o secretário de estado que o Estado gasta muito dinheiro comigo. Apetecia-me chamar-lhes “mentirosos” e só por respeito não o faço! Há anos, um professor “teimoso” provou que um aluno no CST custava ao Estado metade do que custava se frequentasse uma escola estatal da cidade. E têm estes senhores descaramento para dizer que eu fico muito caro! O outro argumento que vão utilizar para me dispensarem é que as escolas

“públicas” da zona podem absorver os alunos do(s) colégio(s). Hipócritas! Desonestos! Ingratos! Ao longo dos últimos anos, os governantes, em vez de pouparem, trataram de ir ampliando o parque escolar estatal, gastando rios de dinheiro. (Até dizem por aí que algumas dessas “requalificações” acabaram por custar o quádruplo do preço inicial, mas eu nem quero acreditar!). E agora dizem que já não precisam de mim, nem do colégio, nem dos professores. Ingratidão! Quando precisaram de mim, apareceram-me e até me pressionaram para acolher mais alunos. Agora, ameaçam dispensar-me. Se fosse por falta de procura, ainda me conformava. Mas não! Os pais e alunos continuam a preferir-me. Como é que podemos fazer frente a tanta hipocrisia e injustiça? Por que é que não deixam os pais escolher a escola que preferem para os filhos?

Ajudem-me, por favor, porque estou a ver o caso mal parado. O Estado está a asfixiar-me. Este mês de Janeiro já vai ser terrível para mim. E lá para Setembro ainda pior. O que irá ser de tantos alunos que graças a mim usufruem, gratuitamente, de uma educação de qualidade? Ajudem-me, por favor! Eu faço falta, muita falta.

**O Contrato de Associação**

[N.B. Foi graças ao Prof. Jorge Cotovio que conseguimos este testemunho do CA...]

◆ Solidariedade

## Actividades do SOLNEC

Pelo sexto ano consecutivo o Núcleo das Escolas Católicas da Diocese de Coimbra (NEC) desenvolve campanhas de solidariedade, procurando concretizar em acções os valores veiculados pelos projectos educativos.

Este ano, as escolas católicas estão a levar a cabo as seguintes campanhas.

### Ajudar o Haiti

Com o Haiti, através da Associação Promundo, ajudando a construir a escola profissional “S. João Bosco”, em Leogane. Para esta campanha, propõe-se que cada aluno participe com 1? por mês (desde Janeiro a Junho), fruto das suas renúncias.

### Campanhas de Recolha para a ADAV

Com a ADAV – Coimbra, Associação de Defesa e Apoio da Vida. Para esta instituição vão ser canalizadas as campanhas de recolha de produtos, promovidas pelas Associações de Pais, em Fevereiro e Maio (em Fevereiro, o nosso Colégio vai recolher leite em pó e, em Maio, fraldas. Simultaneamente, também poderemos recolher roupa/ enxoval para bebés, desde que em bom estado.

No dia 16 de Março, num desfile “solene”, a partir dos Arcos do Jardim, estes produtos vão ser entregues à ADAV.

### VI Festival SOLNEC

Para as escolas católicas conviverem e partilharem as suas destrezas artísticas (e angariarem dinheiro para estas campanhas), vai realizar-se em 18 de Março, pelas 21:30, no Pavilhão do Colégio da Rainha Santa Isabel, o VI Festival SOLNEC, para o qual são convidadas todas as comunidades educativas das escolas católicas da diocese.

**Jorge Cotovio**  
Coordenador do NEC

**Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projecto educativo, uma escola plural**



◆ **Enriquecimento Curricular**

## 6º Torneio de Judo Colégio de São Teotónio

Decorreu ontem, 28 de Novembro, nas instalações do Colégio de S. Teotónio, em Coimbra, o 6º Torneio de Judo anual, desta instituição.

Esta competição destinou-se a atletas dos seis aos dezassete anos (benjamins, infantis, iniciados, juvenis e esperanças).

Estiveram presentes os clubes da: Casa do Povo de Ceira, ADR Casal da Misarela, Casa do Povo de Miranda do Corvo, Judo Clube de Coimbra, Associação Académica de Coimbra, Sport Clube Beira Mar, Colégio de S. Teotónio e Clube de Judo da Lousã. Um total de 116 atletas a competir.

Os atletas do Colégio de São Teotónio estiveram em grade evidência, dominaram por completo algumas das categorias, sobretudo nos escalões de iniciados, juvenis I masculinos, juvenis femininos e esperanças femininos.



### Classificações dos atletas do Colégio de S. Teotónio

▶ **Benjamins (6 aos 10 anos -vários agrupamentos):**

- Francisco Cardoso 1º Lugar
- Ana Campos 3º Lugar
- Inês Aires 3º Lugar
- Miguel Meneses 3º Lugar
- Afonso Silva 3º Lugar
- Sofia Murça 3º Lugar
- Marta Simões 1º Lugar
- João Castro 3º Lugar
- Rodrigo Oliveira 3º Lugar
- Francisco Marques 3º Lugar

▶ **Iniciados (12 anos):**

- Pedro Neto 1º Lugar
- Guilherme Tavares 1º Lugar
- Miguel Murça 1º Lugar
- Diogo Carneiro 3º Lugar
- Nuno Campos 2º Lugar
- João Campos 3º Lugar
- João Marques 3º Lugar

▶ **Juvenis femininos (13 e 14 anos):**

- Categoria de 52kg - Joana Silva 2º Lugar
- Categoria de 57kg - Cristiana Santos 1º lugar
- Carolina Lourenço 2º lugar

▶ **Esperanças Femininos (16 e 17 anos):**

- Categoria de 63kg - Cristiana Santos 2º lugar

### Secção de Judo do Colégio São Teotónio

## 1º jantar de Natal Secção de Judo no Colégio

Realizou-se no dia 10 de Dezembro, no refeitório do nosso Colégio, o 1º jantar de Natal da Secção de Judo.

Contou com a presença de 46 pessoas, judocas, encarregados de educação, amigos e familiares. Foi uma festa muito animada! Música ambiente de Natal, discursos, troca de prendas e

convívio. Onde se pôde sentir o espírito de Natal entre os presentes, que festejaram esta época do ano com muita alegria e boa disposição.

Para o ano pretendemos repetir este evento e, se possível, aumentar o número de pessoas, nesta que passará a ser uma festa obrigatória para os anos vindouros.



**Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projecto educativo, uma escola plural**

◆ Ainda no 1º período

Projecto Ler+ para Vencer

## A BE São Teotónio acolhe os alunos de 5º Ano e distribui leituras



Durante a última semana de aulas e disciplina, os alunos das quatro turmas do 5º Ano deslocaram-se à BE São Teotónio, para receberem os livros que o Plano Nacional de

Leitura enviou como incentivo à leitura.

A BE aproveitou para apresentar a estes alunos, que no começo deste ano lectivo iniciaram novo ciclo de estudos, a sua dinâmica de funcionamento, o modo como os livros estão arrumados nas estantes, bem como alguns dados mais relevantes no Regulamento da BE.

Foi também lido um excerto da obra Fernão Capelo Gaivota sobre a necessidade de treino permanente para uma melhor execução do voo, o que proporcionou uma reflexão sobre como é que o voo pode ser metáfora da leitura e a sua relação com o lema do projecto do PNL Ler+ para Vencer. Finalmente, os alunos puderam apreciar a pintura original, da autoria da professora Maria da Luz Campos, do lema da nossa BEST – Criar+ Leitores!

Na despedida, ficaram os desejos de um Bom Natal e de um excelente 2011!

## Almoço de antigos alunos do CST (décadas de 60, 70 e 80)



Realizou-se no Colégio de São Teotónio, no dia 6 de Novembro, um almoço de antigos alunos desta casa.

Um número crescente de antigos alunos, professores e restantes funcionários que vivenciaram esta escola nas décadas de 60, 70 e 80 compareceram naquele convívio que, ao longo do dia ajudou a reviver antigos espaços e recordar acontecimentos vividos em conjunto.

Várias gerações que aqui se reencontraram pelo segundo ano consecutivo participaram num programa que incluiu o almoço no refeitório, a sessão de boas-vindas pelo Director do Colégio e uma visita demorada pela casa que os acolheu, que entretanto cresceu e se lhes apresentou de forma renovada.

O convívio estendeu-se pela noite, pois as recordações continuaram a avivar-se e urgia partilhá-las.